

PORTAL DO DOCENTE > VISUALIZAÇÃO DA AÇÃO DE EXTENSÃO

Visualizar Arquivo Visualizar Plano de Trabalho Visualizar Ação Vinculada

DADOS DA AÇÃO DE EXTENSÃO

DADOS GERAIS		
Código: PJ107-2019	Título: ENGENHARIA DE PRODUÇÃO CAPACITA	
Ano: 2019	Período: 01/11/2019 a 30/11/2021	Categoria: PROJETO
Unidade Proponente: CAMPUS ANGICOS / ANGICOS	Unidade Orçamentária:	Outras Unidades Envolvidas:
Abrangência: Local	Área do CNPq: Engenharias	Área Principal: TECNOLOGIA E PRODUÇÃO
Tipo de Cadastro: SUBMISSÃO DE NOVA PROPOSTA	Convênio FGD: NÃO	Grupo Permanente de Arte e Cultura: NÃO
Fonte de Financiamento: FINANCIAMENTO INTERNO (Edital 004/2019 - PROEC - PROJETOS DE EXTENSÃO)	Renovação: NÃO	Público Alvo Interno: 5
Linha de Atuação: Única - Técnico, social, científica, artista e cultural		Faz parte de Programa de Extensão? NÃO
Nº Bolsas Solicitadas: 2	Nº Bolsas Concedidas: 0	
Público Alvo Externo: 50		
Público Alvo Interno: Discentes da graduação em Engenharia de Produção	Público Alvo Externo: Comerciantes da cidade Angicos - RN	
Público Estimado Interno: 5 pessoas	Público Estimado Externo: 50 pessoas	Público Real Atingido: 1 pessoas
Situação: EM EXECUÇÃO		

MUNICÍPIO REALIZAÇÃO

Estado	Município	Bairro	Espaço Realização
Rio Grande do Norte	ANGICOS		UFERSA Campus Angicos

DETALHES DA AÇÃO

Resumo:

O Projeto "Engenharia de Produção Capacita-ProCap" tem como o objetivo auxiliar no desenvolvimento econômica na cidade de Angicos através da parceria entre o curso de Engenharia de Produção UFERSA - Angicos e os comerciantes da cidade. A proposta visa mapear os empreendimentos da cidade para identificar possíveis lacunas que estão relacionadas com o curso. A partir desta identificação, propor ações que visem melhorar a competitividade destes comerciantes. A participação dos alunos se dará pela elaboração e divulgação de cartilhas, treinamentos e capacitações. Ao final, espera-se obter um impacto positivo na dinâmica econômica oferecida pelos serviços na cidade de Angicos.

Justificativa:

As cidades do interior do Brasil com menos de 100.000 habitantes englobam um total de 5.245 municípios, correspondendo a 94,17% do total de municípios brasileiros (IBGE, 2018). Além disso, um levantamento feito a partir dos microdados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua) revelou que o desemprego no interior é menor do que nas regiões metropolitanas em 18 estados (SARAIVA & RENAUX, 2019). Entretanto, no Nordeste, o Rio Grande do Norte (RN) é um dos estados que apresenta taxa de desemprego superior em relação a sua região metropolitana (IBGE, 2019). Portanto, é um desafio melhorar esse cenário, em função das oportunidades econômicas existentes nestas cidades. No estado do RN, há 159 municípios com população abaixo dos 50.000 habitantes, havendo oportunidades ainda não exploradas para o crescimento econômico destas localidades. Por exemplo, há 14 municípios com a presença de instituições federais com ensino técnico e/ou superior, promovendo um ganho econômico em relação a movimentação de estudantes, técnicos e professores. Entretanto, a ausência de melhorias no atendimento oriundo do comércio e outros serviços oferecidos nestas cidades dificulta o crescimento econômico, inviabilizando o giro de capital e a criação de novas oportunidades de emprego. Também existe a necessidade em aumentar as percepções por parte de um público cada vez mais exigente em termos de qualidade e confiabilidade no atendimento, resultando em ganhos econômico e com benefícios mútuos. O município de Angicos está situação na microrregião de mesmo nome, e atualmente possui uma população de 11.724 habitantes (IBGE, 2018). A cidade é contemplada pelo campus da Universidade Federal Rural do Semiárido (UFERSA) que possui cerca 1.642 discentes ativos, 90 docentes e 41 técnicos administrativos. Também terceiriza atividades relacionadas à segurança e serviços gerais. Deste modo, a universidade tem impacto econômico na cidade devido a movimentação no comércio de gêneros alimentícios e bebidas, aluguéis e outros serviços (serviço de estética e beleza, roupas, papelaria, transporte alternativo, academias, serviço de internet e comércio de móveis e eletrodomésticos). A cidade de Angicos apresenta grande potencial para disseminar a cultura de capacitação profissional nos mais diversos tipos de segmentos de serviços que em sua maioria, constituem a comércio local. Portanto, o público almejado será voltado para todos aqueles que atuam na oferta de serviços puros e produtos que são comercializados. Embora ainda haja a associação de cidades do interior como lugares calmos, o avanço das tecnologias força a participação dos comerciantes no intuito de se manterem competitivos e atuantes no seu público-alvo. Além disso, conceitos como uso de estratégia de vendas, previsão de demanda e gestão de estoque são cada vez mais comuns. Tais conceitos fazem parte do dia a dia da formação dos discentes de Engenharia de Produção. Assim, o projeto contribuirá tanto para a formação dos futuros egressos, bem como para evolução econômica da cidade. Pensando nisso, o curso de Engenharia de Produção da UFERSA Campus Angicos habilita aos seus discentes um conjunto de técnicas nos sistemas de manufatura e de serviços, podendo fortalecer a atividade econômica na cidade de Angicos-RN. Neste sentido o projeto irá identificar e mapear os empreendimentos na cidade de Angicos-RN, sendo eles do setor terciário (prestação de serviços e comércio) propondo ações para trazer melhorias na forma como o produto/serviço é oferecido/prestado utilizando temas que são correlatados em sala de aula.

Fundamentação Teórica:

Compete à Engenharia de Produção o projeto, a modelagem, a implantação, a operação, a manutenção e a melhoria de sistemas produtivos integrados de bens e serviços, envolvendo homens, recursos financeiros e materiais, tecnologia, informação e energia. Compete ainda especificar, prever e avaliar os resultados obtidos destes sistemas para a sociedade e o meio ambiente, recorrendo a conhecimentos especializados da matemática, física, ciências humanas e sociais, conjuntamente com os princípios e métodos de análise e projeto da engenharia (ABEPRO, 2001). O engenheiro de produção é responsável por todas as atividades desenvolvidas que englobam todas as áreas da Engenharia de Produção, formulando e solucionando problemas ligados às atividades de projeto, operação e gerenciamento do trabalho e sistemas de produção de bens ou serviços, considerando os aspectos humanos, econômicos, sociais e ambientais, com visão ética e humana (BATALHA, 2008). Furlanetto et al. (2006) revelam que os grandes focos da engenharia de produção são as dimensões do produto e do sistema produtivo, ou seja, a partir do projeto e viabilização de produtos é realizado o planejamento da produção. Também são desenvolvidas atividades extremamente relacionadas ao processo da organização e a administração dos recursos da produção. Desse modo, percebe-se que o engenheiro de produção tem que tomar decisões dentro de uma visão sistêmica, em que existem diversos fatores inter-relacionados. Esta situação exige uma tomada de decisão em busca da máxima eficiência técnica e financeira, para aumentar a competitividade das organizações no mercado. A engenharia de produção é muito abrangente, isto permite que mediante a união dos seus campos de pesquisa tenha-se como resultado um panorama de uma organização, um grupo de empresas, um setor. O processo de globalização e a crescente competitividade do mercado, tornaram os elementos de estudo da engenharia de produção uma necessidade para a melhoria do processo produtivo das organizações, campo de estudo principal desta área (ABEPRO, 2001). A engenharia de produção é composta por 10 sub-áreas (ABEPRO, 2008):

- Engenharia de Operações e Processos da Produção: A engenharia de operações engloba projetos, operações e as formas de melhoria aos processos produtivos empresariais. As sub-áreas englobam as temáticas de gestão de sistemas de produção e operações; planejamento, programação e controle da produção; gestão da manutenção; projeto de fábrica e de instalações industriais; processos produtivos discretos e contínuos e a engenharia de métodos.
- Logística: O campo de estudo da logística envolve as principais questões relacionadas a transportes, movimentação, estoque e armazenagem. Com o objetivo de reduzir custos, garantir a disponibilidade dos produtos e o nível de serviço do cliente. As sub-áreas abordadas são: cadeia de suprimentos; gestão de estoques; projeto e análise de sistemas logísticos; logística empresarial; transporte e distribuição física e a logística reversa.
- Pesquisa Operacional: A resolução de problemas por meio de modelos matemáticos processados computacionalmente é o foco da pesquisa operacional. A objetividade dos processos de tomada de decisão é focada, mas sem excluir os elementos subjetivos. As sub-áreas temáticas envolvem a modelagem, simulação e otimização; programação matemática; processos decisórios; processos estocásticos; teoria dos jogos; análise da demanda e inteligência computacional.
- Engenharia da qualidade: A gestão da qualidade é uma área tem como objetivo atender aos requisitos almejados pelo cliente. Para realizar esta atividade, a empresa necessita avaliar os processos produtivos por meio de controle estatísticos e, além disso, identificar as falhas e os problemas que possam ser inerentes ao processo produtivo. Assim, esta área visa avaliar conformidade do produto ou serviço dentro dos parâmetros adequados. Todo o planejamento envolvido no controle de sistemas de gestão da qualidade está ligado à gestão por processos e a utilização de ferramentas da qualidade. Também fazem parte a normalização e auditorias para a certificação da qualidade, organização metrológica da qualidade e a confiabilidade de processos e produtos.
- Engenharia do Produto: No que concerne, ao conjunto de ferramentas e processos de projeto, planejamento e execução de atividades estratégicas e operacionais voltadas para o desenvolvimento de novos produtos, assim como a sua retirada do mercado, disserta-se sobre a engenharia do produto. Gestão do produto é uma área que tem como objetivo desenvolver novos produtos e serviços para os clientes. Sendo assim, esta área gerencia todas as etapas do ciclo de vida de um produto, desde o seu projeto de criação até o seu descarte.
- Engenharia Organizacional: O englobamento de temas como planejamento estratégico, operacional, estratégias de produção, gestão de projetos e avaliação de desempenho fazem parte do contexto da engenharia organizacional.
- Engenharia econômica: As decisões tomadas por um engenheiro de produção sempre implicam em mudanças no fluxo de caixa, por meio de novos investimentos ou reavaliação dos custos, por exemplo. A engenharia econômica avalia resultados econômicos para auxiliar na tomada de decisão, por meio de técnicas matemáticas de gestão de custos, investimentos, riscos e econômica.
- Engenharia do trabalho: O aperfeiçoamento dos sistemas de trabalho, por meio da avaliação das tarefas e do ambiente faz parte da engenharia do trabalho. Há uma estreita análise das necessidades, habilidades e capacidades pessoais para melhorar a qualidade e produtividade, preservando a saúde e integridade física. A amplitude temática abrange a organização do trabalho, ergonomia, higiene e segurança do trabalho e a gestão de riscos de acidentes de trabalho.
- Engenharia da Sustentabilidade: A gestão Ambiental é uma área que tem como função principal gerenciar os resíduos do processo produtivo e, em seguida, amenizar os impactos ambientais. A utilização eficiente dos recursos internos ou externos ao sistema produtivo, com foco na responsabilidade social e na sustentabilidade são pontos tratados pela engenharia da sustentabilidade. A implantação de um sistema de gestão ambiental; certificações; gestão de recursos naturais e energéticos; gestão de efluentes e resíduos; produção mais limpa e ecoeficiência são subtemas retratados.
- Educação em Engenharia de Produção: A gestão dos sistemas educacionais em engenharia de produção englobando a equipe docente, o projeto pedagógico, e as metodologias e meios de ensino/aprendizagem fazem parte da abordagem da educação em engenharia de produção. São estudadas questões sobre a formação do engenheiro de produção; a aplicabilidade de pesquisa e extensão; a ética e prática profissional; as práticas pedagógicas, além da gestão e avaliação dos sistemas educacionais.

Metodologia:

A metodologia do projeto está constituída das etapas sequenciais e que estão de acordo com os Objetivos e Metas estabelecidos anteriormente. a) Os empreendimentos do terciário serão identificados junto a Câmara dos Dirigentes Lojistas, Secretaria de Tributação do Município, páginas de redes sociais e aplicativos de mapas. Uma vez identificados serão armazenados em um banco de dados. b) Um questionário será elaborado com perguntas simples e abrangerá temas voltados para as disciplinas de Engenharia de Produção (expostas no referencial teórico). Estas perguntas terão como caráter melhorar o aspecto do negócio e amadurecer o modelo de negócio desenvolvido pelas empresas. c) Um trabalho de campo será executado para coleta do questionário. d) Com a coleta de dados, será construído um banco de dados estruturado, contendo informações sobre o tipo de negócio, número de funcionários e a resposta das perguntas realizadas. e) Junto aos alunos, será elaborado um plano de ação para atuar com as empresas interessadas em melhorar sua estrutura de negócio. Os alunos serão treinados em alinhar o plano de ação e irão atuar junto com as empresas. f) Além disso, serão planejadas capacitações/treinamentos que envolvam as temáticas com mais déficit relacionadas à gestão e operacionalização dos negócios. g) Em seguida, serão aplicados questionários novamente para averiguar a evolução dos empreendimentos participantes.

Referências:

BATALHA, M. O (Org). Introdução à engenharia de produção. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. ABEPRO – ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO. Engenharia de Produção: Grande área e diretrizes curriculares. 2001. Disponível em: < http://www.abepro.org.br/arquivos/websites/1/Ref_curriculares_ABEPRO.pdf>. Acesso em: 12 ago. 2018. ABEPRO – ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO. Áreas e Sub-áreas de Engenharia de Produção. 2008. Disponível em: < <http://www.abepro.org.br/interna.asp?p=399&m=424&ss=1&c=362>>. Acesso em: 12 ago. 2018. FURLANETTO, E. L.; MALZAC NETO, H. G.; NEVES, C. P. Engenharia de produção no Brasil: reflexões acerca da Atualização dos currículos dos cursos de graduação, Revista Gestão Industrial, v. 2, n. 4, p. 38-50, 2006. INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Estimativas da População, Brasília, 2018. Disponível em: Acesso em: 13/08/2019. SARAIVA, A.; RENAUX, P. Pesquisa revela retrato inédito do mercado de trabalho do interior do país. 29/07/2019. Disponível em: . Acesso em: 13/08/2019.

Objetivos Gerais:

Mapear os empreendimentos existentes no setor terciário da economia (zona urbana) na cidade Angicos-RN; Identificar as lacunas existentes na gestão das empresas e que estão relacionadas a Engenharia de Produção; Capacitar os alunos para colocar em prática nas empresas o conhecimento adquirido em sala de aula.

Resultados Esperados

O projeto terá como tempo estabelecido em 1 ano. Neste período, diversas ações serão realizadas, no sentido de aumentar a atividade econômica da cidade de Angicos, usando ações que estão relacionadas ao curso de Engenharia de Produção e que serão implantadas pelos discentes do curso, sob supervisão dos docentes participantes do projeto. Assim, são citados os seguintes resultados que se pretende alcançar:

- Impacto na atividade econômica da região, através de melhoria do produto oferecido e/ou serviço prestado;
- Elaboração de cartilhas educativas que possam melhorar o desempenho dos negócios;
- Incentivo a participação destas empresas em outras atividades que UFERSA Angicos oferece como empresa Júnior e Incubadora local.

CONTATO					
Coordenação: CIRO JOSE JARDIM DE FIGUEIREDO		E-mail: ciro.figueiredo@ufersa.edu.br	Telefone:		
MEMBROS DA EQUIPE					
Nome	Categoria	Função	Departamento	Início	Fim
5499754462 - MARIANNA CRUZ CAMPOS PONTAROLO	DOCENTE	Vice-Coordenador	DENG	01/11/2019	30/10/2020
317029290 - CIRO JOSE JARDIM DE FIGUEIREDO	DOCENTE	Coordenador	DENG	01/11/2019	30/11/2021
9534837466 - LARISSA ALMEIDA SOARES	DISCENTE	Membro		01/11/2019	30/10/2020
PARTICIPANTES DA AÇÃO DE EXTENSÃO					
Clique aqui para visualizar os participantes desta ação de extensão					
DISCENTES COM PLANOS DE TRABALHO					
Nome	Vínculo	Situação	Início	Fim	
2019011559 - ARLEI OLÍMPIO GOMES DA SILVA	Bolsista PIBEX	FINALIZADO	01/11/2019	30/04/2021	
2019023318 - LARISSA ALMEIDA SOARES	Bolsista PIBEX	ATIVO	01/11/2019	30/10/2020	
2020022987 - LUCIENE ARIÁGNE DE ASSIS	Bolsista PIBEX	ATIVO	01/05/2021	30/10/2020	
AÇÕES VINCULADAS AO PROJETO					
Código - Título				Tipo	
Não há ações vinculadas					
AÇÕES DAS QUAIS O PROJETO FAZ PARTE					
Esta ação não faz parte de outros projetos ou programas de extensão					
OBJETIVOS / RESULTADOS ESPERADOS					
Objetivos	Quantitativos		Qualitativos		
Coleta de dados do questionário 1					
Plano de ação					
Capacitações					
Coleta de dados do questionário 2					
Elaboração de artigos e relatório final					
CRONOGRAMA					
Descrição das atividades desenvolvidas	Período				
Coletar informações sobre os comerciantes da cidade	04/11/2019		a 30/11/2019		
Levantamento dos questionamentos que devem ser feitos com os participantes	01/12/2019		a 31/12/2019		
Coleta de informações, validação e tratamento dos dados.	01/01/2020		a 31/03/2020		
Catalogar os dados	01/01/2020		a 31/03/2020		
Proposição dos planos de ação junto aos comerciantes participantes.	01/04/2020		a 31/05/2020		
Realizar novos registros	01/08/2020		a 30/09/2020		
Execução de treinamentos, informativos para melhorar o desempenho do comércio local.	01/05/2020		a 01/10/2020		
Obtenção das opiniões dos envolvidos	01/08/2020		a 30/09/2020		
Formalização dos documentos com os resultados alcançados	01/05/2020		a 30/10/2020		
ORÇAMENTO DETALHADO					
Descrição	Valor Unitário	Quant.	Valor Total		
PASSAGENS					
Passagem para convidar palestrante para a etapa de capacitação.	R\$ 1.500,00	1.0	R\$ 1.500,00		
SUB-TOTAL (PASSAGENS)		1.0	R\$ 1.500,00		
MATERIAL DE CONSUMO					
Material de impressão, divulgação e consumo diário.	R\$ 1.000,00	1.0	R\$ 1.000,00		
SUB-TOTAL (MATERIAL DE CONSUMO)		1.0	R\$ 1.000,00		
CONSOLIDAÇÃO DO ORÇAMENTO SOLICITADO					
Descrição	PROEC (Interno)	Unidade	FGD	Outros (Externo)	Total Rubrica
MATERIAL DE CONSUMO	R\$ 1.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 1.000,00
PASSAGENS	R\$ 1.500,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 1.500,00
ORÇAMENTO APROVADO					
Descrição	PROEC (Interno)				
MATERIAL DE CONSUMO	R\$ 1.000,00				
PASSAGENS	R\$ 1.500,00				
ARQUIVOS					
Descrição Arquivo					
Documento do Projeto					
Planilha de pontos					
Carta de intenção CDL					
Carta de intenção SEBRAE					
LISTA DE FOTOS					
Foto	Descrição				
Não há fotos cadastradas para esta ação					
<< Voltar					

LISTA DE DEPARTAMENTOS ENVOLVIDOS NA AUTORIZAÇÃO DA PROPOSTA				
Autorização	Tipo	Data/Hora Análise	Data da Reunião	Autorizado
CAMPUS ANGICOS	AD-REFERENDUM	18/09/2019 10:02:41	-	SIM

MINI ATIVIDADES					
Título	Tipo	Data de Início	Data de Término	Local	Horário
ALTERAÇÃO PERÍODO REALIZAÇÃO					
Motivo					Arquivo
Conforme plano de trabalho enviado ao comitê de extensão e aprovação o projeto foi autorizado retomar as atividades remotamente dia 03/05/2021 até 30/11/2021 conforme solicitado pela coordenador.					
HISTÓRICO DO PROJETO					
	Data/Hora	Situação			
	23/08/2019 09:33:00	CADASTRO EM ANDAMENTO			
	23/08/2019 10:07:38	AGUARDANDO APROVAÇÃO DOS DEPARTAMENTOS			
	18/09/2019 10:02:43	SUBMETIDA			
	18/09/2019 10:14:42	AGUARDANDO AVALIAÇÃO			
	24/09/2019 09:10:35	APROVADO COM RECURSOS			
	25/09/2019 17:23:29	COORDENAÇÃO ACEITOU EXECUÇÃO			
	25/09/2019 17:23:29	EM EXECUÇÃO			

Portal do Docente

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação - (84) 3317-8210 | Copyright © 2006-2021 - Ufersa
- srv-sigaa02-prd.ufersa.edu.br - v3.13.27